

VACINAÇÃO DOS PETROLEIROS É CONQUISTA DA CATEGORIA

LUTA: Mais de 1700 trabalhadores foram vacinados na Regap e Ibirité começará a vacinação nessa semana



- Na Regap, foram mais de 1700 vacinados.

- Em Ibirité, nesta semana deve começar a vacinação.

Esses são alguns exemplos da importância da luta do sindicato, que precisou cobrar e articular com as secretarias de saúde dos municípios para garantir o direito dos

trabalhadores petroleiros à vacina.

Foram enviados ofícios às prefeituras e para a Regap. Fizemos diversas reuniões de articulação.

“Desde o início da pandemia foi uma luta diária para conseguir mínimas condições. Precisamos fazer até greve sanitária”, lembra o diretor Felipe Pinheiro.

Infelizmente, foram nove mortes e mais de 420 casos de Covid-19 nas unidades da Petrobras em Minas Gerais.

“Mesmo com esses números altos, a gestão bolsonarista seguiu lavando as mãos, fazendo pouco ou nada para garantir a imunização dos trabalhadores”, denuncia Alexandre Finamori.

Agora, ainda é preciso lutar para garantir:

- Máscaras de qualidade para todos

- Plano de testagem eficiente para todos

- Acesso a todos os dados

No site do sindicato, você confere todo o histórico dessa luta. Acesse: <http://sindipetro.org/>

DEMISSÕES DE TERCEIRIZADOS CAUSA IMPACTO

Neste mês, uma demissão injustificada de oito trabalhadores da Manserv - empresa terceirizada que há anos presta serviço para a Petrobras - provocou inseguranças. Segundo as informações que chegaram ao sindicato, foram demitidos oito funcionários que atuavam na Regap e, na mesma semana, um trabalhador da Usina termelétrica de Ibirité, após retorno de licença médica.

Dos oito trabalhadores da Regap, ao menos quatro tinham muitos anos de experiência na área de manutenção. Segundo o diretor do Sindipetro Paulo de Tarso Vieira, que é fiscal e ajuda na avaliação do pessoal que trabalha com os funcionários próprios da refinaria, não houve explicação para as demissões, que foram feitas repentinamente.

“Um dos trabalhadores tinha 34 anos de experiência. É um acúmulo que a própria

empresa perde. Claro que com isso há uma queda na qualidade da prestação do serviço, e também na relação de confiança. A gente não sabe o motivo, e pode ter a ver inclusive com a fiscalização. Ou pode ser perseguição, não tem como saber”, lamenta Paulo de Tarso.

Ele também destaca que há já havia um problema com a terceirização da manutenção, que deveria ser feita pela Petrobras. E demissões como estas deixam a situação ainda mais insegura.

O Sindipetro MG alerta que outras empresas terceirizadas também têm realizado demissões injustificadas. “Essas ações injustificadas ou tratadas de forma obscura são mais uma marca da gestão bolsonarista na Petrobras, que infelizmente vemos acontecer em várias esferas do governo federal”, destaca Alexandre Finamori, coordenador do sindicato.

SEGUIREMOS COBRANDO PELA ALIMENTAÇÃO

Depois de cobrança críticas sobre o sabor, do sindicato, foi regulizado o fornecimento da alimentação. Ainda chegaram algumas e seguiremos brigando pela melhoria da qualidade.

SINDIPETRO/MG CONVIDA TODOS AO ATO 24J

Caso você não possa ir, participe pelas redes sociais.

ATO FORA BOLSONARO

Belo Horizonte • Praça da Liberdade • 13h30
 Betim • Viaduto Jacintão • 8h30
 Juiz de Fora • Parque Halfeld • 10h
 Montes Claros • Praça da Catedral • 9h

24J Em defesa da vida, da vacina e contra as privatizações